

am

A VE MAFIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXX — N.º 15
— 15 DE AGOSTO DE 1978 — Cr\$ 4,00

Brincando

**Comportamentos
egoistas
geram a fome**

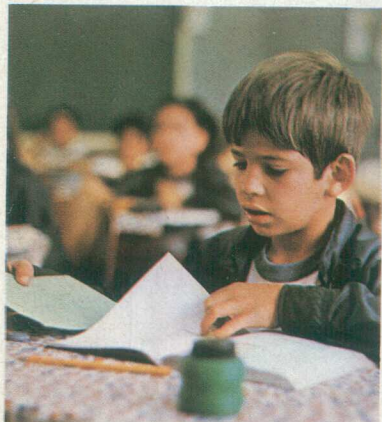
**Uma Rosa
para a
América Latina**

Cobrança



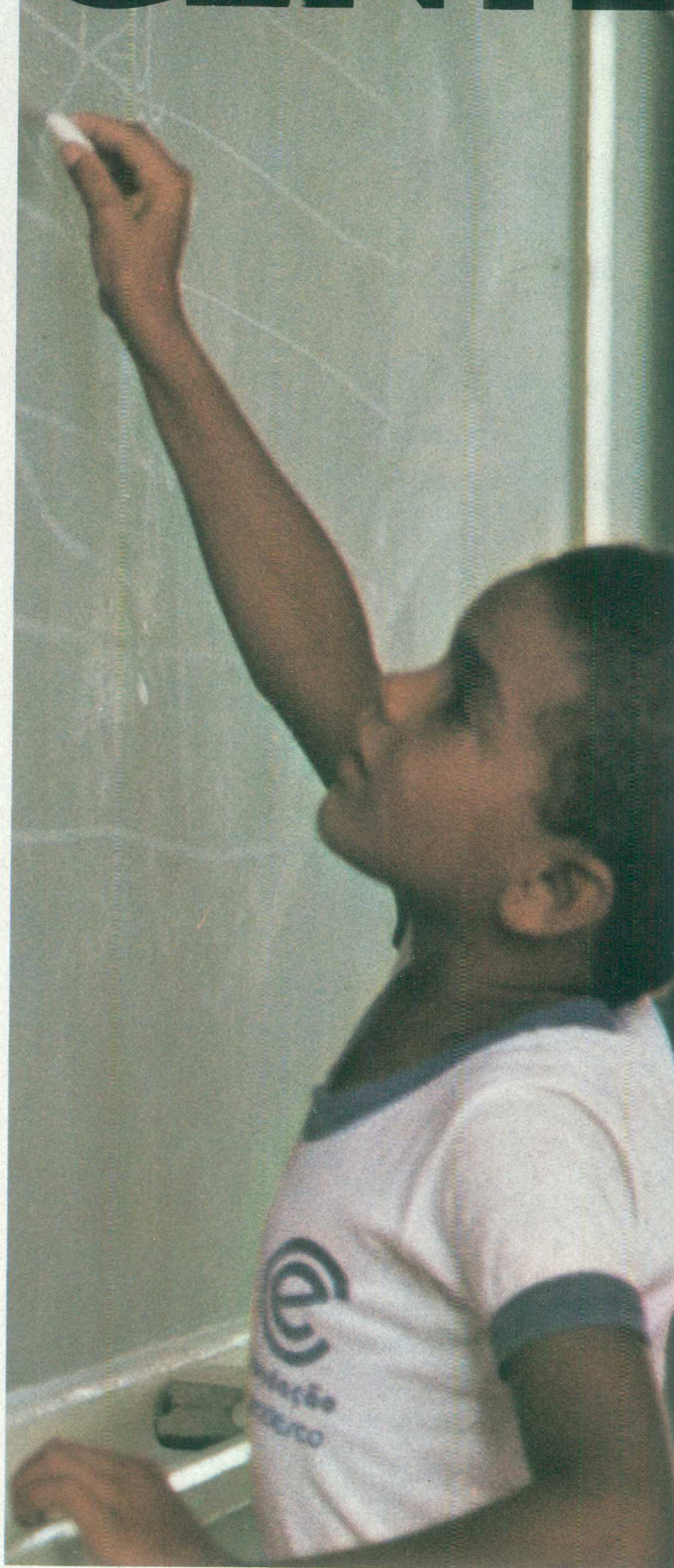
APRESENTAMOS O INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE DO BRADESCO:

GENTE



O investimento mais importante do Bradesco, não perde chance para jogar pião, brincar de roda e esconde-esconde.

Mas o tempo que ele tem para isso, graças à Fundação Bradesco, é dividido com outras atividades importantes. A Fundação Bradesco, organismo responsável pela política educacional de toda a Organização, mantém aproximadamente 8500 alunos em todo o Brasil. Em cursos que vão desde o pré-escolar até o 2º grau profissionalizante, abrangendo as áreas de turismo, programação de sistemas, administração de empresas, auxiliar de enfermagem, núcleo de capacitação e treinamento em artes gráficas, manutenção de máquinas



de escritório e inseminação artificial.

A Fundação Bradesco mantém-se de doações das empresas Bradesco e principalmente do seguro TOP CLUB, que destina todo o seu lucro a manter estes cursos. E assim, a Fundação Bradesco vai expandindo suas fronteiras.

Atualmente, conta com escolas na Cidade de Deus (Osasco), em Conceição do Araguaia (PA), em Canuanã (GO), em Bagé (RS), em Registro (SP), em Laguna (SC), em Campinas (SP), e Uberaba (MG). E em implantação, as escolas de Irecê (BA) e Paragominas (PA). Todas empenhadas em levar adiante a filosofia responsável pelo sucesso do Bradesco: investir nas pessoas é o mais importante.



BRADESCO

garantia de bons serviços



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti, Lúcio Flor, Olga Ekman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabíola Ramos Caraméz e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 4,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 75,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 110,00



CORAÇÃO DE MULHER CORAÇÃO DE MÃE

O coração simboliza a vida humana em sua plenitude: física, afetiva, espiritual. E no consenso universal dos povos em todos os tempos, é a sede e fonte do amor. Termômetro da sensibilidade humana, ele determina toda ação e reação do ser. Mesmo guiando-se pelo raciocínio, ainda se deixa, muitas vezes, a última palavra para o coração. O coração sintetiza o homem. Ter ou não ter coração, significa ser ou não ser bom. O coração resume bondade. O homem foi criado para ser bom. À imagem do Criador, o bom Deus. Qualquer tipo de mal ou de maldade no coração do homem é usurpação. Desfiguração. O pecado é desfiguração do amor. Quem é Deus. O Bom Deus.

Por isso, quando a piedade cristã, carinhosamente, centraliza sua veneração para o Coração de Maria, quer expressar, num todo, tudo aquilo que ela realizou para a Igreja como mulher e como mãe.

Mulher, porque a jovem escolhida por Deus, entre tantas do seu tempo, a que soubera cultivar no coração o pleno sentido do amor. E foi saudada como cheia de Graça. A graça feminina iluminada pela Graça do Espírito de Deus. E nessa transparência de vida pura de um coração sem culpa, foi que lhe veio o Dom maior, ser Mãe. E mãe de Jesus, o Cristo, o Filho de Deus. E se mãe é toda coração, a maternidade de Jesus é todo o Coração de Maria.

Não se pode conceber a imagem do coração de Maria senão pela realidade da virgem de Nazaré e de Belém, como mulher ou como mãe. Da anunciação do anjo ao nascimento do menino foi só amor materno o pulsar daquele coração. A situação incômoda, a perseguição de Herodes, a fuga para o Egito, aflições e esperanças até a alegria da volta aos seus na vila de Nazaré, repercutiam no coração de mãe. Os anos que antecederam à vida missionária de Jesus, desde o encontro no Templo aos doze anos, a vida de trabalho em companhia de José, o convívio simples com os parentes até a alegria da festa de Caná da Galiléia, todas essas coisas, escreveu Lucas, Maria guardava no seu coração. Era o coração da Mãe em sintonia com o coração do Filho. E isso mais se acentuava nos últimos anos, quando Jesus levava ao povo a mensagem do Pai. Ela o acompanhava. E o coração sentia o choque das contradições. Os elogios e os golpes do ódio. O acenar dos ramos como libertador e o amarrar das mãos como prisioneiro. O sacrifício da crucifixão, quando o coração do Filho fora traspassado mais pela ingratidão do seu povo que pela lança do soldado, atingiu fundo a dor no coração materno. Era o Coração de Maria santificando o coração de todas as mães do mundo. Era a mulher mãe que oferecia a Deus o sacrifício da vida de sua vida no altar do coração. Depois, o recebeu nos braços, mergulhado na morte, para abraçá-lo na maior alegria de um coração de Mãe, redivido, ressuscitado, num amanhecer de glória para ela e para todos que nele acreditaram.

É esse o Coração de Maria. Coração de mulher que deu o Cristo ao mundo, Coração de Mãe que por Ele deu origem à sua Igreja.

A Igreja no Mundo



A IGREJA CATÓLICA E OS MIGRANTES

Vaticano: A Igreja Católica defende os refugiados políticos no mundo, criandos dos países comunistas ou de regimes de direita. Foi o que declarou em entrevista à imprensa o cardeal Sebastiano Baggio, presidente da Comissão Pontifícia para os Migrantes e Turismo, ao apresentar um novo documento sobre a "pastora dos migrantes".

O cardeal recordou, em primeiro lugar, os refugiados vietnamitas e cambogianos na América do Norte e os da América Latina. Os bispos — afirmou ele — corajosamente se empenham para obter o abrandamento das leis repressivas e o retorno dos exilados.

Existe uma outra categoria de migrantes: os trabalhadores, como os 13 milhões de imigrantes na Europa Ocidental.

Dom Baggio afirma que a Igreja tenta proteger e ajudar os migrantes como os refugiados políticos. Este esforço deve ser ecumênico; os bispos da França, por exemplo, assistem aos culpados e aos budistas.

(Ciec-SP)

RESTAURAÇÃO DE MANUSCRITOS DO MONTE SINAI

Atenas: Especialistas gregos irão frequentemente ao mosteiro de Santa Catarina, do Sinai, a fim de proceder à restauração dos manuscritos descobertos neste mosteiro, em maio de 1975, e cuja existência acaba de ser revelada. A preservação desses manuscritos, datados do IV ao X séculos d.C., julgados de um grande valor filológico e histórico, foi objeto, nos últimos dias, de reuniões, sob a presidência de Georges Plytas, ministro grego da cultura, representantes da Universidade de Atenas e de outros serviços competentes.

(Ciec-SP)

POVO JAPONÊS ERGUE MONUMENTO A SEU PRIMEIRO EVANGELIZADOR

Tóquio: A cidade de Kagoshima, onde São Francisco Xavier desembarcou no dia 15 de agosto de 1549, como primeiro portador da fé cristã ao povo japonês, tem, desde o dia 22 de abril deste ano de 78, um digno monumento ao santo Apóstolo do Oriente.

O monumento é formado por dois blocos, sendo um deles, uma coluna de pedra com a estátua de S. Francisco Xavier, em bronze. O outro bloco, em pedra retangular, tem relevo em cerâmica, reproduzindo cenas do primeiro encontro do Santo com o povo japonês em Kagoshima. Entre as pessoas representadas destaca-se a figura do jovem Yajiro, o jovem samurai japonês de Kagoshima que, por causa de um delito, foi buscar proteção em Goa, onde encontrou Francisco Xavier que o instruiu na fé cristã e o batizou com o nome de Paulo.

Quando d. Gaspari, Nuncio Apostólico, chegou ao aeroporto de Kagoshima, para dirigir-se a Tóquio, encontrou-se com 54 refugiados vietnamitas, em sua maioria católicos, que fugiram do Vietnam, em rudimentar embarcação. Recolhidos por um navio japonês, foram socorridos pelas religiosas do Bom Pastor e pela "Cáritas". A diocese de Kagoshima, criada em 1955, tem 1.738.950 habitantes; com 8.080 católicos, 52 sacerdotes e 229 religiosas.

(Ciec-SP)

CONGRESSO MÉDICO SOBRE O "MILAGRE" EM LOURDES

Lourdes: Por iniciativa da Associação Médica Católica Italiana, cerca de cinquenta médicos italianos, franceses, belgas, portugueses, espanhóis e austríacos, reuniram-se durante dois dias, sob a presidência do dr. Mangiapan, diretor do Ofício de Verificações médicas para estudar o fenômeno do milagre em seu conjunto e não segundo casos particulares. Durante o Colóquio, os médicos acharam conveniente distinguir o milagre, cujo reconhecimento pertence à Igreja, e a constatação de uma cura inexplicável, que permanece da alçada da medicina. Os participantes estão de acordo em reconhecer que em Lourdes um "milagre" é permanente: o da esperança de curar-se.

(Ciec-SP)

MENSAGEM DE SEIS IGREJAS CRISTÃS

Windhoek: Seis Igrejas da Namíbia pediram às autoridades sul-africanas do território da Namíbia, para libertarem as pessoas detidas por causa das novas medidas de segurança, preocupando-se com as informações, segundo as quais a polícia tortura os prisioneiros.

Em uma carta dirigida ao administrador geral do Território, o juiz Marthinus Steyn, as Igrejas católica, anglicana, evangélica luterana, luterana de ovambo-kavango, congregacionista e metodista episcopal pensam que a decisão de autorizar a detenção, sem processo, dos membros da SWAPO (Organização do Povo do Sudoeste Africano) constitui "uma etapa perturbadora no processo, em favor de uma sociedade democrática".

(Ciec-SP)

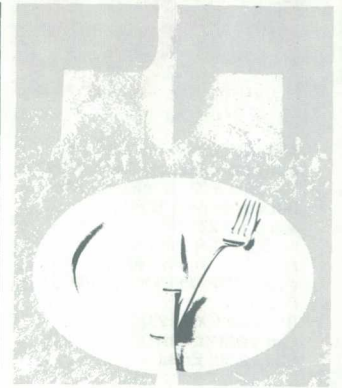


FOTO DA CAPA

"Vossa tarefa é fazer com que o pão seja suficientemente abundante à mesa da humanidade e não diminuir o número dos convivas ao banquete da vida."

(Paulo VI a ONU)

nesses número...

Assuntos importantes são abordados, motivados pelas datas a serem celebradas em breve.

Dia 23 de agosto, dia de Santa Rosa de Lima, padroeira da América Latina. Em "Uma Rosa para a América Latina" (pág. 5) e "Comportamentos Egoístas Geram a Fome" (págs. 10 e 11), temos uma análise sobre o Terceiro Mundo, onde 1/3, ou mais, da população vive em extrema miséria e pobreza, enfrentando o drama angustiante da fome e da falta de futuro, frutos do pecado antigo e contemporâneo. São as conseqüências do egoísmo e do orgulho que, estando nas bases das ideologias políticas, econômicas e sociais, que só visam ao lucro e à promoção, geram a "fome", isto é, a carência de alimentos, de habitação, de vestuário, de assistência médica e social, de trabalho, de instrução, numa palavra, de Vida. D. Vicente diz: "Acima das aspirações de lucro há exigências mais importantes e urgentes. São os imperativos de solidariedade e de justiça".

Nos dias 28 e 29 de agosto, Santo Agostinho e Paixão de São João Batista, respectivamente. Lembrem-nos os valores morais que a humanidade está desprezando. O Encontro de Puebla também analisará o aspecto da formação sexual e, na página 8, Pe. Orlando Brandes apresenta uma crítica à mentalidade liberal de "amor-livre" e à avalanche pornográfica que vê, na sociedade, um elemento consumidor, não se importando com o mal que isso tudo possa gerar. Em "Brincando" (pág. 6) Pe. André Carbonera apresenta com objetividade e sem rodeios o comportamento paradoxal da irresponsabilidade do ser humano. José Wanderley Dias, lembra muito bem em "Cobrança" (pág. 13): "O homem, que tem o dom de Deus de ser a única criatura capaz de amar, transformou-se na única criatura capaz de odiar. Seu egoísmo tudo adulterou."

A esperança, contudo, continua a existir e ela nos reanima na figura da Virgem de Nazaré. No dia 20 de agosto, dia da Assunção de N. Senhora, vemo-la como sinal vivo do destino do homem, rumo ao Senhor. Rumo ao Amor. A Virgem, exemplo de "Coração de Mulher, Coração de Mãe" teve seu coração vocacionado para ser bom e do fruto dessa bondade e generosidade nasceu, para nós, o próprio Amor, Jesus Cristo.

UMA ROSA PARA A AMÉRICA LATINA

O título dado à América Latina de terceiro mundo em parte é certo. Entretanto, deve ser entendido como um mundo novo a surgir no cenário mundial e não como um pobre a esperar os auxílios do primeiro mundo (Europa).

Com uma população de 320.000.000 de habitantes (calcula-se que em 1980 teremos 372.000.000), a América Latina está enfrentando o impulso devastador de uma sociedade descontrolada.

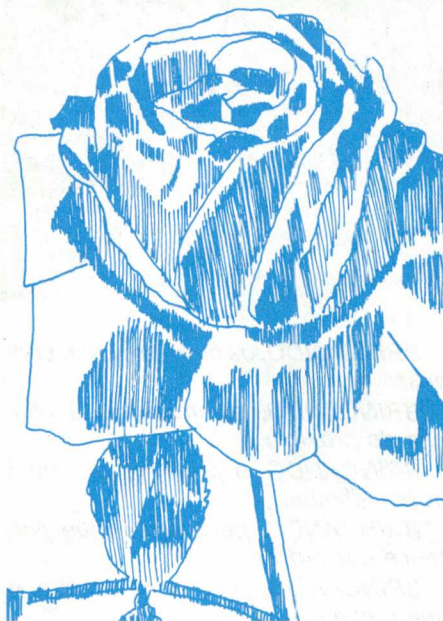
O crescimento real da América Latina em termos econômicos, por exemplo, foi grande. Porém, o contraste entre pobres e ricos tornou-se cada vez maior. De tal forma que a distribuição de renda em nossos países é mais desigual que nos países desenvolvidos e nos países socialistas. Há estatísticas que dizem que dos 320.000.000 de habitantes, cerca de 100.000.000 vivem em condições de extrema pobreza. Outro flagelo que assola o Continente é a inflação, o desemprego. Aliás, há grandes grupos em permanente subempregos ou com ocupação aparente. Ora, isso motiva a escassez de serviços médicos, habitacionais, educacionais. Forma-se, assim, um círculo vicioso: baixa renda, desnutrição = miséria.

No confronto entre as nações latino-americanas é nítida a diferença entre ricos e pobres. Assim, enquanto em um país se esbanjam riquezas imensas, em outros, milhões de homens podem morrer de fome.

Na política, a América Latina sofre os prejuízos dos regimes de força, pois estes, quando baseados em doutrina de Segurança Nacional (o que é positivo), cometem sérias violações dos direitos humanos: pressões morais e físicas, torturas etc... (o que é desolador).

É verdade que em muitos casos tais regimes surgiram em tempos de caos político e econômico. Entretanto, isso não excusa a violência organizada da subversão e contra-subversão, da revolução e da contra-revolução. O perigo disso tudo está em destruir-se a democracia pelo peso da violência e da ausência de participação do povo na direção de seu destino político, caindo no outro extremo da política — a oligarquia (governo de uns poucos privilegiados).

A explosão de um crescimento industrial/urbano anárquico é perigosa, pois, além de destruir a natureza, esgotando seus recursos e provocando uma poluição irreversível, destrói a riqueza das relações familiares. Assim, a família, a arte e a religião começam a se desintegrar. A causa fundamental



de todos os males é o pecado da riqueza, no acúmulo desenfreado de bens por parte de alguns poucos em detrimento da maioria. Bem poderíamos afirmar que apenas 20% da população detêm 80% das riquezas. O porquê desta situação deve ser buscado na história, cultura, política...

Alexander Solzhenitsyn, em seu discurso em Harvard (EUA) em 7/6/78 dizia que o mundo ocidental está marcado hoje pelo declínio da coragem. Ora, desde os tempos memoráveis o declínio da coragem tem sido o começo do fim. A causa desta covardia deve ser buscada no próprio progresso. O bem-estar, atingido pela sociedade proporcionando uma quase liberdade ilimitada de prazer, endurece o coração e enrijece a mente e não se vê porque e a que título se deva arriscar a preciosa vida em defesa dos "valores comuns".

É verdade que o homem latino-americano ainda respeita certos valores fundamentais como a família, a pátria e a religião, entretanto, já se percebe o perigoso padrão da adoração do homem e de suas necessidades materiais, que lentamente tendem a destruir tais princípios. Cito como exemplo a lei de educação nacional (n.º 5692/71) que não prevê, a não ser tangencialmente uma formação integral do homem. O que se percebe nitidamente é um endeusamento da técnica.

O homem deve aprender a fazer. Ora, antes disso ele deve SER HOMEM: E as bases desta tarefa estão na formação patriótica, religiosa e mesmo espiritual/filosófica. Quando não se enxerga para o homem outra coisa que seu progresso material e seu bem-estar social, a conseqüência disso não pode ser outra que o livre fluxo ao mal, e a deterioração completa do padrão moral.

A América Latina, nossa gente, deve fazer frente à sua história enquanto é tempo. O exemplo clássico de Rosa (Isabel) de Lima, que tornou-se santa e padroeira de todo o continente (recordada no Calendário Litúrgico no dia 23/8), justamente porque soube entender que os valores espirituais são superiores aos materiais e que o homem é HOMEM na medida em que se assemelha a seu protótipo: Cristo, fazendo dele não um valor, mas O valor dos valores.

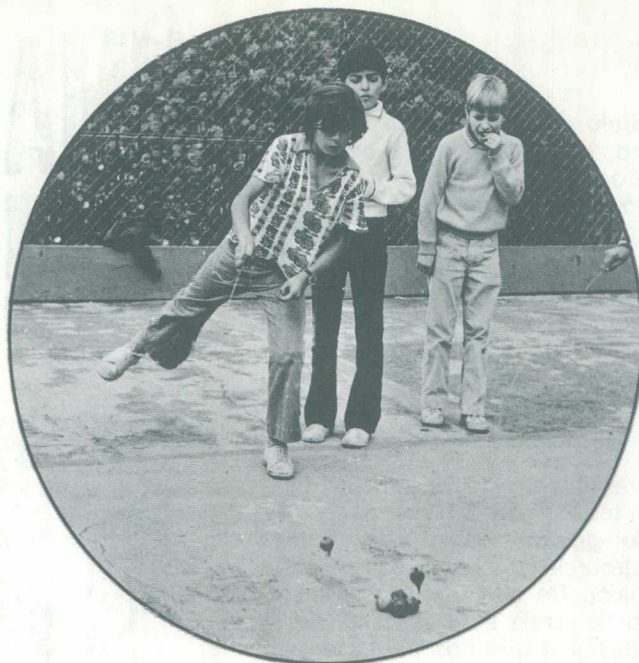
América Latina, é necessário uma Rosa para você que lhe diga a proximidade angustiante de decisão na história. Tal decisão exigirá uma tomada de posição frente ao problema do homem, do mundo e de Deus. E, quem sabe, chegar-se-á à conclusão que não convém ao homem ser um lobo para outro homem, que "não é lícito o enriquecimento de alguém pela miséria da maioria" (Paulo VI).

Que os bispos reunidos em Puebla (México) entre 12/28 de outubro deste ano saibam defender os valores fundamentais e a tradição genuína de nosso povo latino-americano, e apresentem claramente a resposta do cristianismo à situação econômico-sociopolítica e religiosa de nossa gente.

Que digam que a América Latina não precisa de "assistencialismos", mas de apoio justo, transformando os 40% dos recursos mundiais destinados à investigação científica e tecnológica não à pesquisa MILITAR, mas para os problemas básicos da educação e da alimentação.

Que afirmem que a América Latina está errada em entrar no círculo de corrida armamentista que fez com que se aumentasse em cinco vezes a compra não de adubos, mas de armas, em pouco menos de 20 anos.

brincando brincando brincando brincando brincando



Dias atrás, uma aluna pediu para que eu grafasse umas palavrinhas no álbum de 15 anos. Comecei a dar uma oíhadela no conteúdo... Muita poesia. Muitos pensamentos. Muito carinho. Inúmeros errinhos de Português. Muito amor... E um poema iniciado, desenvolvido e concluído com o gerúndio "BRINCANDO". Lembrei-me. De fato. Há muita gente, por esse mundo dos santos, brincando...

— Mentira?

— Ora, não diga isso! Comprove...

BRINCANDO, criam-se as leis.

BRINCANDO, destroem-se as leis.

BRINCANDO, fala-se em justiça.

BRINCANDO, pratica-se a injustiça.

BRINCANDO, nega-se o pecado.

BRINCANDO, cometem-se infinitos pecados.

BRINCANDO, zomba-se do bem.

BRINCANDO, exalta-se o mal.

BRINCANDO, engana-se o GOVERNADOR.

BRINCANDO, rouba-se do mais necessitado.

BRINCANDO, paqueramos.

BRINCANDO, namoramos.

BRINCANDO, noivamos.

BRINCANDO, casamos.

BRINCANDO, brigamos.

BRINCANDO, separamo-nos.

BRINCANDO, causamos alegrias.

BRINCANDO, geramos angustiosas lágrimas.

BRINCANDO, vomitamos Deus.

BRINCANDO, comemos o diabo.

BRINCANDO, dizemos uma mentira.

BRINCANDO, negamos uma verdade.

BRINCANDO, inventamos bombas.

BRINCANDO, explodimos bombas.

BRINCANDO, oferecemos mão-de-obra.

BRINCANDO, não pagamos o justo salário.

BRINCANDO, mexemos com a mulher dos outros.

BRINCANDO, os outros mexem com nossa mulher.

BRINCANDO, fazemos mal à filha do próximo.

BRINCANDO, o próximo faz mal à nossa filhinha.

BRINCANDO, pegamos o que pertence aos outros.

BRINCANDO, os outros pegam o que nos pertence.

BRINCANDO, nunca vamos à igreja.

BRINCANDO, criticamos o sermão do padre.

BRINCANDO, afirmamos que nos confessamos a Deus.

BRINCANDO, enganamo-nos a nós mesmos.

BRINCANDO, sustentamos uma prostituta.

BRINCANDO, deixamos um pobre morrer de fome.

BRINCANDO, gastamos horrores em jogatina.

BRINCANDO, negamos uma esmola às igrejas.

BRINCANDO, o aluno bagunça a aula.

BRINCANDO, o professor manda o aluno para os quintos.

BRINCANDO, os pais ou espíritos de alunos xingam o professor.

BRINCANDO, os mestres ainda nem da choradeira.

BRINCANDO, o funcionário não trabalha.

BRINCANDO, o empregado vai para a rua.

BRINCANDO, a doméstica faz de patroa.

BRINCANDO, a patroa faz de doméstica.

BRINCANDO, os politiquinhos enganam o povo.

BRINCANDO, o povo mente ao político.

BRINCANDO, compramos revistas pornográficas.

BRINCANDO, não temos dinheiro para revistas católicas.

BRINCANDO, enchemos as paredes de nudismo.

BRINCANDO, o nudismo nos enche a cabeça.

BRINCANDO, usamos uma roupa apertadinha.

BRINCANDO, ouvimos uma gozação feinha.

BRINCANDO, fazemos o que não devíamos.

BRINCANDO, escutamos o que não queríamos.

BRINCANDO, os pais dão tudo para os filhos.

BRINCANDO, os filhos pouco ou nada dão para os pais.

BRINCANDO, a criança passa a mão numa balinha.

BRINCANDO, o homem passa a mão numa "vidinha".

BRINCANDO, o homem vive sem Deus.

BRINCANDO, o homem morre sem Deus.

BRINCANDO, o ser humano assina acordos de paz.

BRINCANDO, o ser humano assina contratos de guerra.

BRINCANDO, o motorista corre, para chegar mais cedo.

BRINCANDO, os passageiros morrem mais cedo.

BRINCANDO, o homem vive preso ao terreno.

BRINCANDO, dizemos que não temos nada com isso.

BRINCANDO, o homem é impulsionado para o eterno...

E então...

— Deus está em casa? Eu queria falar com Ele.

— Olhe, volte mais tarde. DEUS, agora, ESTÁ BRINCANDO!...

CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Nildo J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 153 - 80.000 — Curitiba, PR.

ROMARIAS



1.703 Sempre que posso participo de uma Romaria a Aparecida do Norte. Gostaria de saber o valor e o sentido das romarias. (M. K. Batatais, SP).

As romarias aos santuários e a algumas capelas são um campo fértil das expressões religiosas. Bom Jesus da Lapa, o santuário da Serra da Piedade, em Minas, a Igreja de São Francisco de Canindé, no Ceará, Aparecida, Senhor Bom Jesus de Iguapé, e outros tornam-se lugares aonde ocorrem fiéis das mais variadas classes e que externam suas crenças e práticas religiosas.

Nas romarias devemos distinguir alguns elementos:

— o lugar sagrado (gruta ou igreja) é sempre o local em que ocorreu um fato inexplicável na ordem natural, e por isso denominado "milagre", atribuído a algum santo, a Cristo ou a Nossa Senhora, ou ainda um local dedicado à peregrinação popular.

Nos dois casos, o elemento positivo está na atitude do crente. A fé da pessoa que ocorre a tais lugares não deve ser a de quem vai pedir ao santo um favor. Assim sendo, o local seria entendido como uma espécie de 'Banco de Milagres', cujo diretor-presidente (o santo padroeiro) distribuiria bondosamente, de acordo com os pedidos, seus benefícios.

Segundo o eminente estudioso Francisco Cartaxo Rolim, normalmente (segundo uma pesquisa que fez entre 913romeiros) estas pessoas desejam:

- curas de doenças, operações bem sucedidas, salvar-se de algum desastre ou perigo 86,1%
- felicidade para a família 2,4%
- aparecer animais ou coisas perdidas 2,3%

- cura de gado ou de animais ... 2,7%
- salvação eterna 1,5%
- chuvas para as plantações ... 2,6%
- não quiseram declarar 2,4%

Percebe-se, por estes dados, que o sentido de proteção sobre as ocorrências, que dificultam a vida dos devotos, recebe uma tônica particular. A proteção está quase totalmente voltada para este mundo. É insignificante o apelo à salvação no outro mundo.

Ora, não é bem assim que a romaria deve ser entendida. O local de peregrinação deve ser tido antes de tudo como uma possibilidade de manifestar a fé em Deus. O significado profundo e misterioso que envolve a peregrinação está justamente na atitude de fé, de confiança em Deus nosso Pai, e na convicção de que Ele nos ama. Afinal, não é o santo ou Nossa Senhora quem realiza o milagre, mas DEUS.

IMAGEM DE DEUS



1.704 Muitas imagens de Deus têm surgido na história. Assim, para muitos, torna-se difícil explicar quem é Deus. Gostaria de saber como apresentar Deus às pessoas hoje. (L. T. R. Vitória, ES).

Realmente, em nossos dias ainda há pessoas que confundem a imagem de Deus com a de um homem velho de longas barbas, morando lá longe nas nuvens; perfeita imagem de um 'Papai-Noel'. Outros o concebem como um "espírito", uma "nuvem", o "misterioso", etc...

"A Deus ninguém viu", diz a Sagrada Escritura, mas nós o conhecemos porque Jesus Cristo desvendou-nos seu mistério.

Como diz São Paulo, "Ele é a imagem visível do Deus invisível" (Col 1, 15-20; Heb 1,3). Cristo é a perfeita imagem de Deus. O homem é a imagem de Deus porque é imagem de Cristo (Rm 8,29). São João sabiamente afirmou: "Deus é amor" (1 Jo 4,8), e nisso quer mostrar qual é a verdadeira "imagem" de Deus. A essência do ser Deus é amor, é plenitude. Quem

aceita Cristo, conhece a Deus, pois é nEle e por Ele que atingimos a plenitude de homem e a maturidade cristã que nos leva a conhecer e amar Deus.

SOFRIMENTO



1.705 Sofro muito. De um lado sinto o peso do tempo, e de outro as dores do corpo. Sempre procurei ser bom, será que Deus está "cochilando" e não me vê? Por que o sofrer? (R. S. Blumenau, SC).

Deus não deseja o sofrimento de ninguém e muito menos está "cochilando." Ele vê tudo. O mal não é natural, não é essencial, mas accidental na natureza humana e mesmo no universo. Se o mal existe é porque antes dele já existia o bem, pois o mal é ausência, privação de Bem. Assim sendo, ele não poderia existir antes da existência do Bem, pois, assim fosse, seria equivalente a nada. O mal não provém de Deus, mas é ou o pecado ou conseqüência do pecado.

Assim como o ouro, para ser purificado, precisa passar por altas temperaturas, também nós para chegarmos à perfeição passamos pelo sofrimento! A vida de cada dia nos chama a uma aceitação do sofrer, da dor, em nosso benefício. Deus não quer o mal por essência no homem. Assim fosse, seria um absurdo, pois Deus teria criado o homem sendo já depravado desde o início. Entretanto, Deus permite o mal, para daí tirarmos um bem maior. Nada existe sem sentido, nem o sofrimento. Através dele, desenvolvemos nosso ser. É uma fonte de méritos e reparação. Na essência do mal, já está uma possibilidade do Bem, por ele o homem conhece sua miséria e torna-se humilde.

O sofrimento somente é entendido à luz da Revelação Cristã, no sentido de que nossa vida, que se projeta para o infinito, purifica-se no correr da existência. O Cristo da cruz é a certeza de que depois da dor e da morte existe o gozo e a Ressurreição.

PUEBLA: E AS INJUSTIÇAS SEXUAIS

O título parece uma provocação, mas na realidade é uma preocupação. É que na lista das injustiças a serem debatidas, em Puebla, falta a dimensão moral-sexual da injustiça tão propagada na América Latina e tão opressora como as demais. Por que este "silêncio moral"? Segundo alguns a Igreja latino-americana não se pronuncia muito sobre questões sexuais por reação ao passado, no qual muito se falou sobre sexo (negativamente) e quase nada sobre a justiça social. Agora chegou a vez da justiça. O silêncio seria mais um "cansaço" que uma omissão. Para outros, trata-se da grande insegurança pela qual passa a moral sexual na sua imposição católica. É a insegurança que gerou o silêncio. Os terceiros são de opinião que o assunto é mais grave. Seria a perda do sentido do pecado em matéria sexual e o simultâneo aparecimento do conceito social de pecado que ofende mais o amor que o sexto mandamento. Para outros ainda, o fenômeno é devido ao conflito sempre existente entre Igreja e sexo, entre Igreja e prazer e que tais assuntos Roma reserva para si como fez durante o Concílio Vaticano II a respeito da planificação familiar, celibato dos padres e admissão dos amasiados aos sacramentos.



O machismo é, pois, uma injustiça em relação à mulher que se concretiza nas seguintes atitudes: defender o direito do homem ao adultério e posse de mais mulheres, exigir virgindade só da mulher, não colaborar na educação dos filhos, vergonha de sair com a própria esposa, aproveitar-se das domésticas sexualmente sob condição da perda do emprego, não preocupar-se com o orgasmo da mulher nem levar em conta seu estado psicológico impondo e obrigando-a a manter relações. O machismo é uma opressão.

A MORAL SEXUAL NOS PRONUNCIAMENTOS EPISCOPAIS E NO ÚLTIMO SÍNODO

Nos Episcopados

A revista *Esprit et Vie* nos n.ºs 11, 14 e 15 de 1977 trouxe um longo artigo do Pe. Delhaye e H. Wattiaux, intitulado: "A Moral sexual e familiar, segundo os Documentos do magistério episcopal" (1970-1975). Os episcopados citados são: italiano, francês, canadense, belga, inglês, alemão, norte-americano, países nórdicos. Tais pronunciamentos foram coroados com a Declaração "Persona Humana" da Congregação para a doutrina da Fé "Sobre alguns pontos de ética sexual".

Toda esta documentação eclesial e magisterial quer lembrar a grande atualidade dos problemas morais. O cardeal Marty, arcebispo de Paris, resumiu esta preocupação assim: "Não podemos deixar a sexualidade cair no liberalismo imoral como aconteceu com a economia". O pronunciamento de Dom Aloísio a este respeito foi lapidar: "A impureza historicamente esteve sempre na origem da corrupção dos povos e de seu empobrecimento. Quem quiser enfraquecer um povo, leve-o pelo caminho da impureza. Tantos delitos cometidos em nossos dias têm sua origem na impureza de muitas vidas".

No Último Sinodo

No último Sínodo o tema moral esteve muito presente e preocupante. Vejamos alguns pronunciamentos. O bispo de Paderborn (Alemanha) D. João Dege-

Mesmo que as razões acima enumeradas tenham sua razão de ser, não pretendo emitir juízo sobre elas, mas ressaltar a presença da opressão no âmbito da moral sexual e da necessidade de libertação dos latino-americanos do referido assunto.

Apresento a seguir as razões pelas quais Puebla deveria ser mais explícita e não deveria passar em silêncio quanto a esta dimensão da justiça.

O MACHISMO LATINO

O muito conhecido o machismo do homem latino. O próprio episcopado mexicano constatou esta realidade quando diz: "Entre os graves problemas familiares, se destaca por sua agudeza o "machismo", e o "das mães solteiras abandonadas"... O machismo é também contestado pelo movimento feminista no sentido que o homem impõe à mulher o comportamento sexual que ele determina, que ele quer. O machismo brasileiro é criticado por Délcio Monteiro de Lima. Eis o que diz o autor: "A carga de machismo que incide sobre o comportamento sexual do brasileiro é de tal peso que não há a mínima condição de negá-la". Somos machistas por tradição e educação, afirma o sexólogo Demerval Mattos Júnior, de São Paulo.

nhardt, na sua exposição sobre o panorama da Igreja no mundo salientou que "a secularização se expressa na moral permissiva: aborto, esterilização e eutanásia". D. Frane Franic da Iugoslávia afirmava que a "moral permissiva é mortífera para a fé". Fazendo um resumo das primeiras intervenções sinodais o Cardeal Hoeffner, de Colônia, concluiu: "É preciso fidelidade à mensagem principalmente na moral sexual e proteger a fé de especulações privadas". Todo o episcopado americano chamou a atenção do Sínodo para os seguintes problemas morais: aborto, eutanásia, experimentos sobre o feto, genocídio, torturas, fecundação artificial, bombas, formas de controle dos nascimentos e a fome.

No estudo em grupo feito no Sínodo, o grupo de língua alemã lembrou que "a catequese deve tomar conhecimento da crise dos valores morais, principalmente da moral sexual". O grupo de língua espanhola e portuguesa "A" fez um pedido à Comissão Internacional de Teologia para que se proponham princípios morais e diretivas a respeito dos problemas morais". O grupo "B" salientou que "o compromisso social não deve esquecer os valores perenes: vida na graça, oração e consciência do pecado".

Temos ainda outros pronunciamentos particulares. D. A. Lopez Trujillo dizia para a imprensa: "Certas políticas fazem dos seios das mães em vez de fontes de vida, sepulcros de criaturas indefesas". Dom Egídio Vagnozzi referia-se à "moral paganizante" de hoje e pedia que o Sínodo aprofundasse seus estudos sobre sexo e droga. Novamente o cardeal Hoeffner: "Muitos se afastam da Igreja não pelas dificuldades da fé, mas pelo desacordo com a doutrina moral da Igreja".

A presença dos temas morais tão forte nos episcopados e no Sínodo também poderia estar mais presente nos esquemas preparatórios da reunião em Puebla. Até agora, porém, o silêncio foi grande.

SEXO, LUGAR PRIVILEGIADO PARA OPRESSÕES

A primeira injustiça social e familiar é o adultério. Na moral tradicional o adultério sempre foi considerado uma injustiça. Em relação à injustiça cometida com domésticas, diz a CNBB: "Muitas delas (prostitutas) antes de se desencaminharem foram empregadas domésticas e se perderam com patrões ou com filhos destes. Uma vez grávidas foram despedidas do emprego para salvar a honra da família". Que dizer ainda do tráfico de mulheres, da sedução de secretárias e balconistas, da mãe solteira desprezada pela mesma sociedade que a seduziu? Muitas delas refugiam-se no aborto que, além de injustiça, é uma verdadeira pena de morte decretada para o inocente e indefeso. Na nossa lista de injustiças e opressões sexuais não podemos esquecer a prostituição, o homossexualismo, as drogas, as cirurgias desnecessárias. Nossa intenção é lembrar que no âmbito sexual se cometem injustiças e Puebla seria omissa se não tratasse do presente tema.

(De O LUTADOR n.º 25, de 15-07-78)

Pe. Orlando Brandes

(Professor de Teologia Moral no Instituto Teológico de Sta. Catarina, Florianópolis).



COMPORTAMENTO HUMANO

Conheço aquele homem que, de todos os infelizes do mundo, já não sabe se ele é o menos ou o mais infeliz. Acabou por perder a sensibilidade.

Todos os dias deixa seu trabalho e vai viver a vida dupla que o despreparo para o casamento acabou por lhe trazer.

Mente para os filhos, para os velhos pais e para a esposa, com quem tem apenas laços de economia e administração da casa.

Mente para a amante com quem tem laços afetivos mais interessantes e a quem não revela tudo o que realmente se passa com ele, de medo que ela acabe não querendo continuar aquela farsa.

Conheço bem aquele homem. É um dos milhares de nossa cidade que aprovariam hoje mesmo uma lei de divórcio. Esta, segundo ele, pelo menos possibilitaria a ele regularizar sua situação: terminaria com a outra, deixaria com ela os filhos a quem visitaria de vez em quando e... PODERIA IR SER FELIZ COM A MULHER QUE REALMENTE AMA...

Tudo o que ele pensa é ser feliz com a mulher que realmente ele ama e que ele pensa que realmente o ama.

Ah! Sim! Conheço o seu ponto de vista sobre o divórcio. Ele é a favor. Resolveria o seu problema. Pelo menos lhe daria o direito de constituir família com a mulher que ele ama.

Os filhos... Bem, é pena, mas... Paciência! Ficariam ou com ele ou com a mulher. O importante é que ele poderia casar perante a lei com quem ele ama.

E os filhos?... Bem... Eles entenderiam. No mundo de hoje os jovens e as crianças entendem essas coisas.

ENTENDEM MESMO? SE RARAMENTE ACEITAM UMA MADRASTA, ACEITARIAM ELES COM FACILIDADE UMA OUTRA MÃE OU UM OUTRO PAI?

Conheço aquele homem que não soube salvar seu casamento e diz que a mulher é que tem a culpa. Ou que às vezes admite que ele se apaixonou por outra e não deu de se controlar.

Ele quer ser feliz. E não descansará enquanto não conseguir o direito de viver com quem ele realmente ama... Mesmo que precise viver longe dos filhos que gerou...

Um homem infiel à sua esposa é capaz de todos os sacrifícios: inclusive o de não poder ver os filhos... contanto que possa ser feliz!... Quem vai dizer a ele que isso é errado? Quem conseguiria convencê-lo disso?...

UMA DAS REALIDADES QUE TEM MAIS SOLICITADO ATENÇÃO A CONSCIÊNCIA MUNDIAL, DOS GOVERNOS, DA OPINIÃO PÚBLICA EM GERAL, É A FOME E A GRAVIDADE DESTA SITUAÇÃO. MUITAS INTERPRETAÇÕES DESTE FENÔMENO-PROBLEMA TÊM AFLORADO DEBATES EM CÍRCULOS, ESTUDOS, SIMPÓSIOS E OUTRAS TANTAS CONCENTRAÇÕES QUE HOJE SENTEM SER UMA PREOCUPAÇÃO GRAVE E INQUIETANTE DO MUNDO EM GERAL E DO TERCEIRO MUNDO EM PARTICULAR.

TRANSCENDÊNCIA

Felizes os que têm fome e sede de justiça, de perfeição, de plenitude. A Eucaristia foi anunciada por Cristo como "o alimento de sua carne para a vida do mundo". Também em nossos dias de pluralismo, de secularização, de uma pseudo-teologia da anunciada "morte de Deus", de silenciosa tolerância de quaisquer posições filosóficas e morais, de desinibidas declarações de ateísmo, as questões transcendentais e religiosas do destino humano, em larga escala, preocupam e interessam. Isto se dá também em Estados que mantêm e professam total imparcialidade face aos valores perenes, de cuja existência e cultivo a própria ordenada convivência pública, civil e econômica depende. Não obstante a aparente indiferença face às palavras do Evangelho e das igrejas, continua viva e forte no homem moderno a mais ou menos consciente e confessada nostalgia do Eterno, do Paraíso perdido, a inquietação do coração que, segundo a expressão de Santo Agostinho, não encontra equilíbrio e descanso senão em Deus.

Afirmam tal dimensão religiosa do espírito humano os depoimentos sem conta de almas desencarnadas e perturbadas, a curiosidade e a fome, o interesse pelos problemas e as soluções da fé bem colocadas e fundamentadas, a admiração tácita ou confessada aos que testemunham a sua religiosidade na própria vida, e mesmo a aceitação de sub-rogados da verdade cristã em forma de vagas e indefinidas idéias místicas vindas do Oriente, a difusão de movimentos ocultistas alheios a qualquer crítica ou controle da razão. Revelam-na também a propagação da astrologia, na adivinhação, da fé na reencarnação e a assistência aos ritos primitivos de superstições africanas.

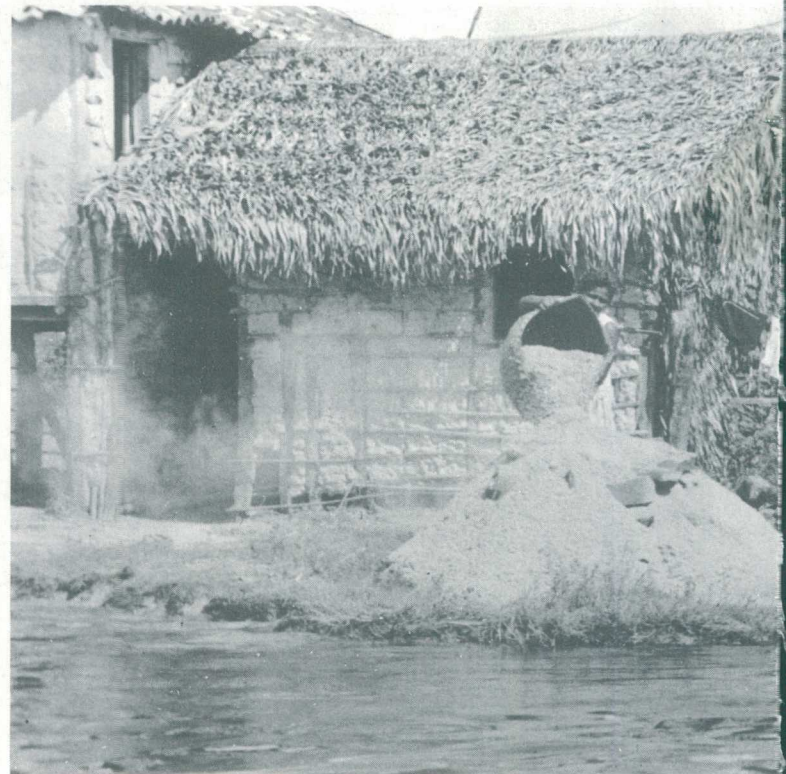
Levam à mesma conclusão as crises de liberalismo capitalista dos sistemas marxistas, os escândalos dos surtos terroristas e revolucionários, que destroem lições esperanças humanas colocadas confiantemente em ideologias e estruturas políticas, sociais e econômicas que se mos-

tram incapazes de cumprir as promessas nelas radicadas. Tantas amargas decepções e tão clamorosos fracassos parecem repetir a exortação dos velhos profetas: Jerusalém, Jerusalém, volta para o Senhor teu Deus.

ALIMENTOS

Creio, porém, que as atenções em geral se ocupam de preferência com problemas da fome material, concreta, sentida e suportada dolorosamente na própria carne por intermináveis multidões no mundo moderno. Não se lamenta somente a comida insuficiente. Com esta carência coexistem outras igualmente trágicas: a falta de habitação, vestuário, medicamentos e instrução que atormentam as mesmas pessoas e famílias. Não poderá a Igreja evidentemente tomar medidas que modifiquem diretamente esta situação. Não dispomos desta poderosa influência e possibilidade feliz. Mas poderá apresentar diante da consciência do mundo, dos governos, das classes dirigentes e empresariais, do poder público e econômico, da opinião pública, a gravidade da situação e o absurdo e a acusação que ela encerra. Fala-se muito, com real ou fingida indignação, de matanças injustas que houve no passado, em lamentáveis guerras políticas e religiosas, na noite de S. Bartolomeu, nas vítimas da Inquisição, e se aceita tranquilamente que em nossos dias morram sem cessar milhares de crianças e de adultos em consequência da falta de suficientes vitaminas e proteínas.

Esta situação não decorre de um fato inevitável mas deve-se a comportamentos egoístas daqueles que possuem a riqueza e a influência do poder. A fome se torna mais destruidora e mortífera que a própria guerra, pois, se não mata instantaneamente, prejudica de forma irreparável o desenvolvimento físico e geral de suas vítimas. Como a bomba atômica que extermina à distância



de anos, a fome marca para sempre crianças e jovens, condenando-os a uma vida de definhamento e a uma morte prematura.

Os países desenvolvidos têm a irrecusável responsabilidade de alterar esta insustentável situação. Não se pensa em medidas de natureza paternalista e assistencial. Impõem-se grandes inversões sem fins de lucros e de vantagens políticas e econômicas, mas de auxílios que realmente tornem os países fracos capazes de superar as suas dificuldades e entrar decididamente no caminho do desenvolvimento independente.

A carestia de alimentos, como as demais privações características do subdesenvolvimento, requer antes de tudo uma agricultura modernizada. A terra devidamente cultivada e tratada tem capacidade de alimentar número muito maior de habitantes que sua atual população.

Acima das aspirações de lucros há exigências mais importantes e

urgentes. São os imperativos de solidariedade e da justiça. As notícias e os exemplos de desperdício, de fausto e de exibição de riqueza, freqüentes no alto mundo social, acham-se em chocante contraste com as privações de enormes multidões carentes de tudo. Facilmente interpretam o luxo aparatoso como provocação à sua miséria.

ARMAMENTOS

Os países onde mais impera a fome sofrem prejuízos também pelo preço vil das matérias-primas que exportam e, industrializadas, asseguram enormes lucros aos importadores de países desenvolvidos. Outra medida indispensável se considera a redução universal das despesas com armamentos. As verbas que se gastam anualmente, nos países ricos e pobres, em despesas com engenhos de destruição e

NTOS EGOISTAS GERAM A FOME



de morte bastariam para realizar todos os projetos da FAO elaborados para a supressão da fome no mundo. Ainda não há muito tempo se afirmou na Conferência de Genebra para o Desarmamento que "quarenta por cento dos recursos mundiais empregados na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico se dedicam à esfera militar. Tais recursos seriam suficientes para promover em todos os países em desenvolvimento uma mudança radical de sua estrutura agrícola e para dotá-los de uma indústria próspera, ao menos incipiente". O que em um ano o mundo gastou com armamentos pagaria as importações de alimentos, petróleo e adubos das quarenta nações mais pobres do mundo. A compra de armas por parte do terceiro mundo quintuplicou em vinte e cinco anos.

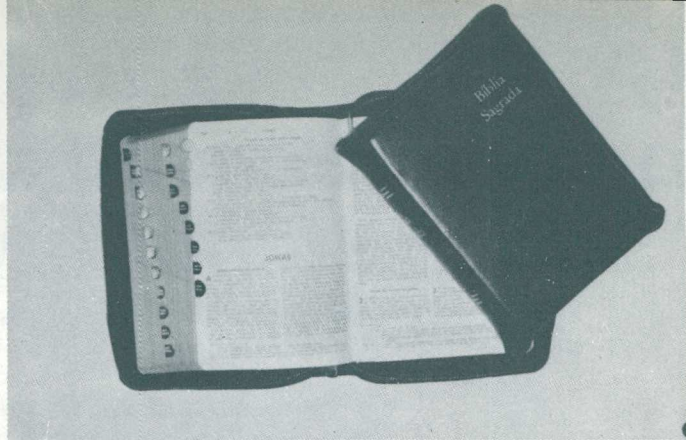
Sem a modificação de mentalidades pelo domínio da fraternidade sobre o egoísmo individual e nacional, dificilmente se diminuirá a abismal disparidade entre povos que vivem na opulência e outros, em maior número, que não têm o indispensável. Possa a voz e a repercussão contribuir da Igreja para este objetivo de cuja conquista dependem a paz e a ordem social, já que em nenhum país se assegura a estabilidade política e econômica alicerçada em estômagos vazios.

Julgam não poucos que o remédio simples e fácil seria a diminuição do número de nascimentos. Mas as campanhas antinatalistas, conforme as lições de autorizados demógrafos, não eliminarão o problema angustiante da fome. Ao contrário, os dados estatísticos parecem assinalar que a taxa de nascimentos começa a descer quando os povos atingem mais elevado grau de instrução e bem-estar. Vem então, quando a vida toda não se apóia em conceitos éticos-morais, o problema inverso, que em nossos dias já se está registrando em vários países de forma igualmente alarmante, este de não nascerem suficientes crianças para compensar as mortes que anualmente se verificam. Os povos então começam a morrer e sua grandeza entra na fase do declínio e do desaparecimento. Este risco se aproxima dos países civilizados e desenvolvidos e já alcançou alguns deles. Não se trata de um ponto de vista exclusivamente católico mas de um problema humano.

No meio do banquete da vida, como no lauto festim de Baltazar, aparece na parede a mão misteriosa que escreve "Mane, Thecel, Phares", anunciando o fim próximo do rei e a divisão do seu império (Dan. 5,25).

O amor que brota e se alimenta da Eucaristia... impõe sacrifícios e encargos mas hoje exige acima de tudo que os irmãos que sofrem fome dela sejam libertados" (Paulo VI, Oss. Rom. 18-7-76).

Dom Vicente Scherer
Cardeal de Porto Alegre, RS



A Palavra Que Não Falha

Já percebeu, quanta falsidade e mentira no turbilhão de notícias que nos chegam?!

No rádio, na televisão e, sobretudo, nos jornais, nas revistas e periódicos profanos, examine bem: quantas contrariedades, interesses egoístas, adoração do dinheiro, irresponsabilidades, ódio, exaltação da vaidade.

Ao mesmo tempo, observe quanto sofrimento, quanta angústia e desespero. (Quão pouco sabem os homens guiar os homens!)

Isto, dia a dia, está entrando em sua casa!

Você vai continuar assim?!

Não se lembra que também Deus fala para Você? E que sua palavra de esperança, alegria e amor continua pronunciada para Você, aqui e agora?

OUÇA atentamente a palavra de Deus, na igreja, ao menos, cada sete dias ("...aos domingos e dias santos de guarda").

LEIA atentamente a palavra de Deus, na BÍBLIA SAGRADA, que todo cristão deve adquirir, sem falta, e deve meditar e seguir.

Sempre, muito cuidado com o que os homens falam e escrevem. Ouça e leia, isto sim, a CARTA DE DEUS, Pai celeste, a nós, peregrinos neste mundo.

Em edição simples ou de luxo, propague a BÍBLIA SAGRADA. Seja mensageiro da Palavra de Deus. Ela nunca falha.

Promoção especial nos meses de agosto e setembro

BÍBLIA SAGRADA, em diversas apresentações: marque seu pedido e enderece à:
LIVRARIA "AVE MARIA" - Cx. P. 615 - 01000 S. PAULO

- Bíblia — Simples (100,00)
- Bíblia — Com índices laterais (120,00)
- Bíblia — Com índices laterais e zíper (200,00)

Nome
Ruan.º
CEP Cidade Est.1

a compreensão do mistério de cristo



JO 3,12-21

“...Se vos tenho falado das coisas terrenas e não me credes, como crereis, se vos falar das celestiais? Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem que está no céu. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do homem, para que todo homem que nele crer tenha a vida eterna”.

Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não perea, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do Filho único de Deus. Ora, este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas obras eram más. Porquanto todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que suas obras não sejam reprovadas. Mas aquele que pratica a verdade, vem para a luz. Torna-se assim claro que as suas obras são feitas em Deus.

O esforço que se faz para desvendar os segredos da terra não tem comparação com o esforço despendido em interrogar os mistérios da vida eterna. A importância da sobrevivência terrena está muito aquém da importância da salvação eterna. E às sempre mais numerosas certezas sobre as coisas da terra podem corresponder crescentes hesitações quanto às coisas do céu. Entretanto, a vacilação na fé, longe de ser um mal em si mesma, é antes mais uma ocasião para o homem se aproximar de Deus consciente de que dele depende. Quando alguém não consegue compreender as coisas, as dúvidas podem ser superadas com base na palavra daquele que as compreende. No tocante às coisas de Deus o testemunha por excelência é Jesus Cristo que nos fala daquilo que viu. A palavra de Cristo as trevas humanas começam a dissipar-se.

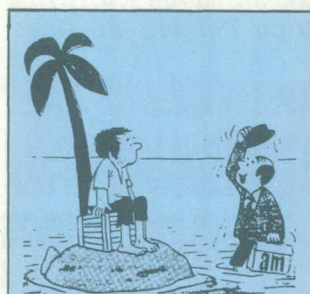
Acreditar nas palavras de Cristo ainda não é tudo. O fundamental é acreditar na pessoa dele, mesmo que suas palavras soem incompreensíveis. É esse o caminho que conduz pouco a pouco à compreensão das palavras de Jesus Cristo: aceitando-o, o homem aceita tudo o que ele diz, pois a palavra é a própria pessoa. É aceitando o outro que se começa a compreendê-lo. Além do mais, em última análise, aceitando Cristo o homem começa a compreender Deus, pois Jesus Cristo é a palavra de Deus dirigida aos homens no modo mais compreensível que se possa imaginar. Sendo palavra de Deus, Jesus Cristo é Deus.

O que faz com que se aceite a Cristo em nível diferente da aceitação das demais pessoas é o fato de ele se mostrar como o absoluto salvador dos homens na morte-ressurreição. Fé em Cristo é fé tanto em sua morte-ressurreição como na morte-ressurreição de todos os que crêem nele. Trata-se aqui da fé na ressurreição como acontecimento doloroso e ao mesmo tempo supremamente jubiloso, uma vez que, seja em Cristo, seja nos demais homens, tudo acontece de forma tal que Deus ressuscita o homem para a vida eterna no exato momento em que este se entrega a ele, morrendo confiante em sua misericórdia.

A verdade eterna que não se desvenda sem mais nem menos, a não ser com base no testemunho daquele que a conhece, é exatamente o fato de que o homem ressurgue morrendo. É então que os mistérios de Deus se esclarecem. Enquanto esse momento não chega, a fé ajuda a compreender e aceitar que existam limites intransponíveis enquanto se vive neste mundo, limites que de tempos em tempos fazem o homem vacilar.

Na prática, a fé em Jesus Cristo morto-ressuscitado se traduz de maneira mais simples: se Jesus Cristo deu a vida por todos os homens, por que não poderemos nós também, a exemplo dele, dar a vida, se não por todos os homens, pelo menos por aqueles que nos estão mais próximos?

Pe. Francisco Muchiutti



**ANUNCIE
NA REVISTA
AVE MARIA.
SEU ANÚNCIO
IRÁ MAIS LONGE
DO QUE
VOCÊ PENSA!**

SINUSITE?
Use
Sinustrat
"ZURITA"

COBRANÇA

Onde está a água que te dei límpida, correndo tranqüila pelos regatos ou mostrando a minha voz nas gargantas e cascatas?

Tu a sujaste... tu a encheste de espuma tu a fizeste imprópria para vida, nela tu lanças todos os venenos que teu engenho criou? Que fizeste do ar que te dei?

Ar perfumado pela flor, refrescado pelo vento, ar que entraria alegre nos teus pulmões... Hoje tu o transformaste em fumaça e fuligem, o que era o bem, hoje faz o mal...

Mostra-me tuas mãos... A elas eu dei a habilidade de construir, a capacidade de realizar, os meios de ajudar, de erguer...

E hoje elas estão tintas de sangue, de sangue inocente... Hoje elas se crispam e se fecham de ódio e de revolta...

Para que te serviu a voz? Poderias cantar como os pássaros, falar como a natureza...

Hoje, com as palavras, ocultas os pensamentos, inventaste a mentira, serves-te do engano e da mistificação...

Eu te dei a opção, a liberdade, a escolha, a razão... e tu tens tirado tudo isto de teu irmão, dando-lhe o álcool, o vício, a droga, destruindo o seu corpo e arrasando a sua alma...

Eu te dei a ventura de poderes ser a única criatura capaz de amar, e te transformaste, por teus gestos e faltas, na única criatura capaz de odiar...

Eu morri por ti e ressuscitei por ti, mas continuas fazendo-me de morto ou me matando a cada instante...

Eu te dei a minha paz, a minha paz te dei, e construístes a destruição, destruístes a construção, partindo para a guerra, real ou disfarçada, oculta ou aparente...

Eu te dei a vida... e tu matas... como te suicidas, e te negas a manter a existência, e guerreas o futuro para manter egoisticamente o presente...

Eu sabia perfeitamente o que te manteria feliz, e por isso te dei os mandamentos, em troca fizeste tuas leis, descobriste o pseudo direito, será que lucraste algo com a troca?

Fiz-te igual a todos os teus iguais, e da tua inteligência e de tua invenção surgiram o preconceito, a discriminação, a separação, a intransigência, o privilégio...

Que foi feito das crianças que te confiei? Que aconteceu com os inocentes que te entreguei à guarda? Que foi feito da mulher de quem fiz tua rainha e companheira?

E, finalmente, onde está em ti, a semelhança a mim, que eu fiz inerente à tua pessoa?



Onde está a semelhança se só fizeste acentuar e criar diferenças e separações entre nós?

Onde está aquele ser que eu tirei do barro, da terra, para subir até onde estou?

Onde será que foste parar, quando te criei para que nunca tivesses parada ou interrupção no subir, no progredir?

Explica-me como é que conseguiste descer tanto se tudo eu fiz e faço para que subas?

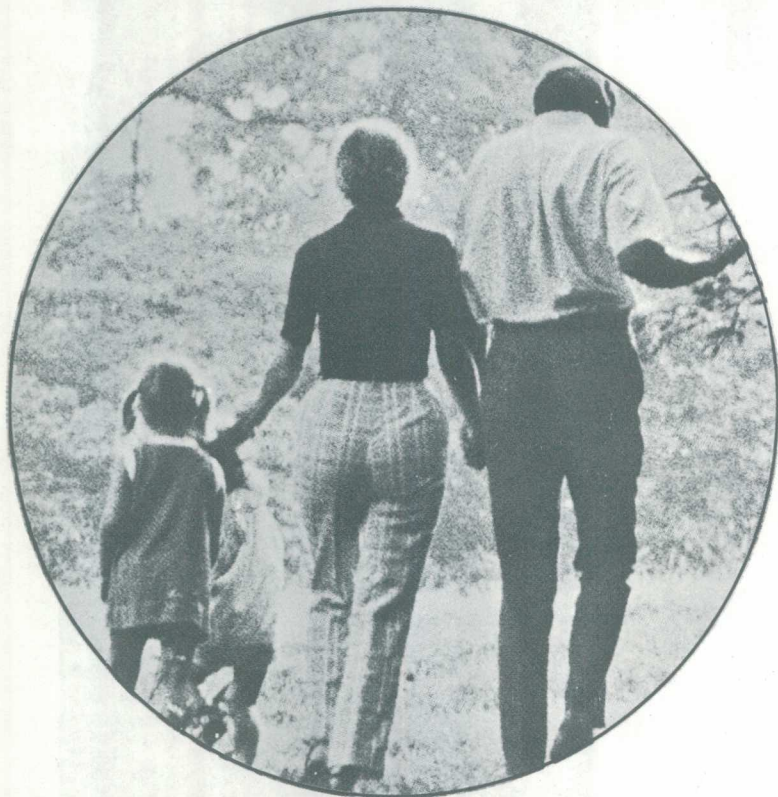
Será que, criando-te, cometi um erro, um erro que não me seria possível perpetrar, mas que tu conseguiste de tal forma adular?

Onde estás? Responde!



meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



NA DOR E NA ALEGRIA

...até que a MORTE nos separe!...

Em geral, eles vão primeiro.

Freqüentemente chegam cartas de leitoras que perderam seus maridos e se sentem desorientadas, aflitas, atormentadas vendo seus planos virados de cabeça para baixo e seu mundo despedaçado! Nesse momento é extremamente confortante lembrar que Deus está pronto para partilhar nosso infortúnio, que as dores e sofrimentos serão mais leves se nos deixarmos guiar por Ele pelos caminhos mais calmos e luminosos para recomeçar nova vida!

Há quem consiga aceitar sem se lastimar e se queixar. Lamentações e

reclamações saem como revolta contra as determinações de Deus, endurecem nossos corações, e nos tornam amargas e velhas antes do tempo.

O homem sábio aceita o que Deus envia, embora sofra vergando-se como árvores na tempestade, tendo fé e sabendo que Deus não comete erros. Aceita o que Ele quiser enviar, pois sabe que o sofrimento faz parte e é uma parcela da vida e nenhuma criatura pode crescer sem sofrimento e luta.

Quando a aflição chegar até nós, vamos quietinhas para junto de Deus (numa Igreja, junto ao Santíssimo, se possível, ou mesmo num cantinho do nosso quarto) e sem reclamar, sem fazer barulho, desabafar com Ele que nos compreende e nos ajuda e leva a cruz dividindo-a conosco.

Ele sabe lidar com corações feridos e somente d'ELE podem vir o conforto e a paz interior. Não há absolutamente

nada que sua mão poderosa não possa fazer e Ele nunca está muito ocupado para ouvir-nos e confortar-nos.

Todas nós, que perdemos seres queridos, descobrimos que ficamos mais perto de Cristo e que há vida na morte porque Ele também morreu e Ele está lá.

Um marido amoroso escreveu: "Quando eu partir, terei que deixá-la mas não será muito tempo. Por favor não se aflija e não chore rios de lágrimas. Não se agarre à tristeza como sua companheira permanente. Mas comece bravamente com seu sorriso corajoso e em minha memória e em meu nome, recomece a viver todas as coisas. Não alimente sua solidão com dias vazios, mas encha cada hora com coisas úteis. Estenda sua mão para confortar e ajudar. E nunca, nunca, tenha medo de morrer porque eu estou esperando por você no céu, perto de Jesus!"

É TEMPO DE PREPARAR O FUTURO...

Cada um prepara a própria felicidade. Melhore, tecnicamente, sua Comunicação, sua vida conjugal e suas relações com as crianças. Aumente suas chances de êxito. Peça informes à Cx. Postal 354 — 28600 FRIBURGO, RJ. Tudo depende de Você!





GORRO PARA CRIANÇA

Um gorriinho fácil de fazer e gostoso de presentear. Você vai precisar de Fio Acrílico/Nylon Sereno (Nov de 40 g)

Modelo Listrado: 1 (1) novelo de cada uma das 3 cores escolhidas.

Modelo Liso: 2 (2) novelos da cor escolhida.

Agulhas para tricô Cisne n.º 4
2 botões.

Dimensões: Para crianças de 4-6 (8-10) anos compr. aprox. 25 (27) cm.

Tensão do Ponto: 10 1/2 pt x 21 carr = 5 cm medidos sobre cordão de tricô com as agulhas n.º 4.

Abreviaturas: m-meia; t-tricô; pt-ponto; pt jersey-direito m, avesso t; seg-seguinente; rep-repita; ult-último; carr-carreira; cordão de tricô-todas carr m; dlm-deslize 1 pt em m; 1C, 2C, 3C-1.ª, 2.ª e 3.ª cor Contrastante.

Modelo Listrado

Com 1C, monte 105 (117) pt e faça 5 carr em cordão de tricô.

Carr seg: (Direito), uma 3C, m até os 10 ult pt, arremate 2, 3 m (incluindo o pt na agulha após o arremate), arremate 2, m até o fim.

Carr seg: Com 3C, (3 m, monte 2) 2 vezes, m até os 12 ult pt, volte.

Carr seg: Com 3C, dlm, m até os 12 ult pt, volte.

Carr seg: Com 3C, dlm, m até o fim.

Unindo as cores apropriadas, trabalhe no **pad listrado:**

1.ª e 2.ª carr: Com 1C, m. **3.ª e 4.ª carr:** Com 2C m. **5.ª e 6.ª carr:** Com 1C, m. **7.ª carr:** Com 3C, m. **8.ª carr:** Com 3C, m até os 12 ult pt, volte. **9.ª carr:** Com 3C, dlm, m até os 12 ult pt, volte. **10.ª carr:** Com 3C, dlm, m até o fim.

Rep estas 10 carr mais 5 (6) vezes, então da 1.ª até a 7.ª carr novamente. Arremate.

Montagem: Dobre o trabalho ao meio e una as beiradas arrematadas. Pregue os botões coincidindo com as casas.

Modelo Liso:

Faça como para o Modelo Listrado usando uma só cor.

PARTILHANDO BOAS IDÉIAS

ALMOFADA RÁPIDA — Almofada de um bonito efeito, e muito simples. Use tecido listrado ou crochê. Faça três barras de 20 cm de largura e 60 de comprimento e costure desencontrando. Só isso.



A SUPER VITAMINA DA COUVE (Receita repetida a pedido).

Se você for para uma Ilha Deserta, onde tenha que viver com seus próprios recursos, não se esqueça de levar... a sua mudinha de couve! Se tiver dúvidas, veja onde está, na hierarquia da horta: Segundo o conceituado livro de nutrição "Heinz Handbook of Nutrition, uma porção de couve crua, de 175 g, contém:

Calorias, 40,0 g; Proteínas, 3,9 g; Carboidrato, 7,2 g; Fibras, 1,2 g; Cálcio 62,0 mg; Fósforo, 62,0 mg; Sódio, 110,0 mg; Potássio, 410,0 mg; Vitamina A, 7,540 unidades; Vitamina B1, 10,0 mg; Vitamina B2, 0,26 g; Ácido Nicotínico, 2,0 mg; Vitamina C, 115,0 mg.

Só perde em Vitamina C para a salsa (193,0 mg) o pimentão cru, 129,0 mg e o nabo, 136,0 mg.

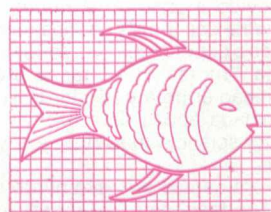
Dizem que é também medicinal (embora sem confirmação científica). O suco de couve crua é tônico para as crianças, desmancha os cálculos do fígado e dos rins, cura úlcera do estômago, combate os vermes intestinais. O suco dos talos pode curar o alcoolismo. As folhas cruas, depois de bem lavadas (é claro) amassadas, usadas como cataplasma, resolvem feridas inflamadas. Cozidas e também trituradas são boas usadas como compressas para aliviar dores musculares. É ligeiramente laxativa, etc.

Depois de contar todas essas vantagens, quero oferecer uma receita de suco de couve crua, que só pode fazer bem tomado todos os dias.

DRINK VERDE (PARA UMA PORÇÃO)

- 1 folha de couve tamanho médio
- 1 copo de água gelada
- 1 colher de suco de limão
- 1 colher de açúcar

Lave muito bem, pique folhas e talos. Bata no liquidificador com todos os ingredientes. Passe por peneira e tome uma bebida linda, deliciosa e nutritiva como nenhuma outra. Experimente!



ALMOFADA-PEIXE — Recorte, em feltro ou tecido grosso, o peixinho ampliado sobre quadradinhos de 1 1/2 cm e faça as escamas em feltro ou tecido duplo. Borda os olhinhos.

MINHA FILOSOFIA — Pe. Afonso Rodrigues, SJ (Sua gênese e sua estrutura tridimensional) — E. Loyola, SP — págs. 81.

Comunicação ao congresso de filósofos católicos em São Salvador da Bahia, 1977.

O valor formativo das letras Clericais, a dinâmica estrutural da Filosofia Pura, a energia criadora da mentalidade autêntica e sadia, que a espiritualidade inaciana aporta: eis o tema destas poucas páginas.

A vivência cultural que, dos anos irrefletidos da infância, passando pela fase contestadora da juventude, chegando à síntese mental de um homem formado de modo categórico e firme, poderia ser corroborada por experiências de outros grupos e de outros quadrantes em formação intelectual e moral.

Clérigos diocesanos ou religiosos, ao terminar a leitura deste opúsculo, receberão nela a trajetória da própria formação sacerdotal.

Leigos também poderão encontrar trajetos da própria caminhada cultural em vários tópicos aqui registrados.

A RAZÃO DE VOSSA ESPERANÇA — P. R. Paiva, SJ (curso de ensino religioso para o 2.º grau) — E. Loyola, SP — 1978 — págs. 182.

Todo cristão deve estar pronto a dar as razões de sua Fé (1 Pdr, 3,15). Se não, ele é freqüentemente levado a não dar seu testemunho, e a se tornar um "cristão Latente".

A perspectiva assumida quer ser francamente Cristã. Por isso não parte do pensamento que o aluno seja ateu ou agnóstico. Supõe que ele seja cristão, embora necessitando ser apoiado e incentivado no processo de adesão e explicação da Fé.

FONTES DA MORAL NA IGREJA — Hubert Lepargneur — Vozes, Petrópolis — 1978 — págs. 89.

Os "Cadernos de Teologia e Pastoral" apresentam os resultados da reflexão de um grupo de teólogos e outros especialistas convocados pelo Instituto Nacional de Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Procuraram responder a solicitação dos órgãos dirigentes da CNBB, no sentido de se oferecerem subsídios teóricos e práticos à ação pastoral da igreja no país.

Devido a crise atual moral, exige-se o reexame das fontes da mesma moral. Deixando o papel descritivo da disciplina chamada "moral", levantar o problema da distinção entre a tradição da ética em determinada época de sua evolução, a voz da consciência individual e a vontade de Deus.

Examinamos primeiramente as estruturas fundamentais da moral, usando na ampla literatura que aponta para um retrato-robô da moral futura, apenas no que servirá à finalidade exata destas páginas.

A segunda parte nos levará a descrever as complementariedades das fontes em pauta.



Cidades do meu Brasil

LINS — CIDADE DAS ESCOLAS



Uma povoação fundada nos primórdios do século XX, num cruzamento de uma antiga trilha de índios que demandava os rios Tietê e Dourados e a linha da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, mais tarde seria a cidade de Lins. Os primeiros povoadores brancos deram o nome de Santo Antonio do Campestre ao patrimônio recém-formado. Mais tarde, recebeu a denominação de Albuquerque Lins e, finalmente, em 1926, recebeu o nome de Lins.

DADOS REFERENTES À CIDADE:

Possui Lins uma área de 533 km², limitada pelos municípios de Guaiçara, Cafelândia, Guaimbê, Sabino e Getulina. Clima quente, com inverno seco. Está situada a 457 metros de altitude. Sua população é de 48.000 habitantes. O município possui terras de excelente qualidade,

produtoras de milho, arroz, algodão e amendoim. Foi considerada o maior centro produtor de café do mundo. São famosas as vacas mestiças de sangue holandês, criadas no município, e o gado nelore. Sua bacia leiteira é a segunda do Estado. Possui os sistemas DDD e DDI, recentemente inaugurados. É servida por duas radiotransmissoras, três jornais e quatro bibliotecas. É conhecida como Cidade das Escolas, pelo grande número de estudantes e estabelecimentos escolares. Uma das suas atrações turísticas é a Fonte de Fátima, localizada na Rodovia Marechal Rondon. Tem uma profundidade de 3.456,50 metros e capacidade de 600.000 litros horários.

Celina D'Ávila Samoglin

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

FABRICA: Rua Barão do Rio Branco, 238 — 04600 União da Vitória, PR
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

AS PASSARELAS FORAM FEITAS PARA SALVAR VIDAS.



A DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A., está implantando inúmeras passarelas nas Vias Anchieta-Imigrantes e Anhangüera, com a finalidade de preservar vidas humanas. Elas estão localizadas em pontos críticos, onde a travessia de pedestres nas pistas tem provocado acidentes regularmente, causando mortes por atropelamento, invalidez ou deformações físicas, e criando problema e trauma para os condutores de veículos. Com a construção destas passarelas, todos os moradores, trabalhadores, estudantes só deverão atravessar as estradas por elas, educando-se para evitar riscos desnecessários.

O USO DE PASSARELAS É UM ATO DE CIVILIDADE E PROFUNDO RESPEITO À VIDA HUMANA. A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADULTOS É DEVER DE TODAS AS PESSOAS RESPONSÁVEIS. USE A PASSARELA: ELA PODE AUMENTAR DISTÂNCIAS, MAS PROLONGA A VIDA.

DERSA
Desenvolvimento
Rodoviário S.A.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES



Governo do Estado de São Paulo
Desenvolvimento para Todos.



Coluna Jovem

VIDA

Palavra que muitas vezes é incompreendida, indiferente para muitos que desejam um significado real abstrato. Vida.

Às vezes, em pensamento, quando estamos confusos, nos perguntamos: por que vivemos? Será que existe um Deus? Um Deus que está lá em cima nos olhando, nos ajudando, nos amando. Um Deus que dá a vida e a morte aos seres humanos. Será mesmo que Deus existe? Para muitos sim, e para outros talvez! Será que um dia conseguiremos responder isso? Será através dessa vida?

De um modo geral, viver quer dizer amar, sorrir, enfim ser feliz. Mas nessa felicidade, nessa vida, deve haver um Deus que é capaz de dar razão a tudo. Um Deus que é o único que pode dar essa felicidade. Porque se a felicidade existe, é porque há vida, há vida, há Deus.

Vida.

Será que a aproveitamos realmente neste mundo que na maioria das vezes se torna injusto, incompreendido, amargo, sufocado pela violência das pessoas? Há falta de colaboração, de amor, que em muitos não existem.

Meu Deus, será que depois da morte há uma vida sublime, eterna para seus filhos? Será que nessa vida conseguiremos definir isso? Em todas essas religiões que existem, há apenas uma palavra verdadeira que é Deus. Meu Deus, só através de Você há possibilidade de entendermos o que quer dizer viver, morrer, só através de Você pode haver explicação deste mundo que, às vezes, nós mesmos tornamos injusto, cruel.

Só Você pode nos dizer se além da morte há encarnação, uma outra vida ao Teu lado. Nós só sabemos fazer perguntas e a única resposta é Você, o Pai eterno.

Porque quantas vezes nos desesperamos e ficamos revoltados contra o mundo, e Você sempre faz com que vivamos, nos dá sempre uma razão para viver e isso é mais que uma prova de que Você é a vida, de que você realmente existe. Deus, só Você é capaz de dar a felicidade completa, porque a felicidade não existe, há apenas momentos felizes. E nós só conseguimos ser realmente felizes junto de Você. Só o Senhor

pode dar a luz àqueles que estão nas trevas, dar ânimo aos doentes, dar vida eterna à humanidade. Só Você pode perdoar e não pedir nada em troca, pois o Senhor existe e temos provas disso: a morte, por exemplo, a natureza, os seres humanos, o sol, as estrelas, a lua, na vida e na morte há Você, meu Deus, que dá vida à vida, que é a vida.

E neste mundo de perguntas e falta de compreensão, apenas achamos que a vida é o rumo para a morte, junto a Deus num caminho só e nada mais.

Conceição Aparecida de Souza

ALÔ JOVENS DE TODO O BRASIL!! AQUI VAI UMA PEQUENA MENSAGEM PARA VOCÊS*!

Ser jovem é abraçar um ideal na vida,
É seguir as palavras do Cristo,
É saber sorrir para aqueles que choram,
É levar o amor para aqueles que odeiam,
É estender a mão,
É caminhar com o irmão,
É levar uma flor para aqueles que levam uma bomba,
É cantar, é sorrir mesmo se a vida não o convida a isso,
É ser degrau para a subida daqueles que caíram,
É ser paz...
É ser esperança...
É levar o ânimo para aqueles que se sentem derrotados,
É ser amigo daqueles que vivem no seu mundo isolado,
É ser vida,
É ser luz,
É testemunhar o evangelho,
É pedir perdão e saber perdoar, seja qual for a circunstância,
É ser estrada,
É ser canção,
É ser um Cristo em miniatura,
Adulto, mas com coração de criança*!!

Um abração em Cristo!!
Antonia — Lavras — MG

MINHA ALEGRIA

Encanto-me com tudo.
Simpatizo-me com tudo.
Amo a natureza, amo a vida.
E sou muito segura.
Quase tudo me faz feliz.
Conheço muito bem a felicidade.
E sei que ela existe para quem
Merece e é sincero.
De uma coisa tenho certeza:
Amei-te desde o momento em que me interessei
Em estudar sobre Você.
E minha maior alegria é estar
Perto de Você, meu Deus.

(Rosemeire Maistrello — 12 anos)

historinha

Conta-se a história de um menino favelado que se tornara cristão praticante. Alguém procurou provar a fé do nosso pequeno herói.

O menino era muito pobre: tinha sapatos rotos, roupa remendada e alimentação escassa.

O encarregado de uma organização missionária da proximidade quis embaraçá-lo, dizendo:

- Você crê que Jesus realmente tem cuidado de você?
- Sim.
- Você crê que Ele o salvará?
- Sim, eu o sei, respondeu o me-

nino numa voz decidida.

— Bem, continuou o inquiridor, se Jesus é seu amigo, como insiste em dizer, porque Ele não lhe dá sapatos melhores, roupas em boas condições e alimento suficiente?

A face do menino se anuviou um pouco, mas depois respondeu:

— “Eu creio que Ele encarregou alguém de fazer justamente isto para mim, mas por certo o tal esqueceu-se de fazê-lo”.

(De “Norte-Notícias” n.º 43
Rotary Club)

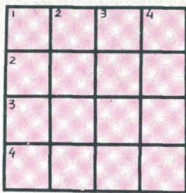
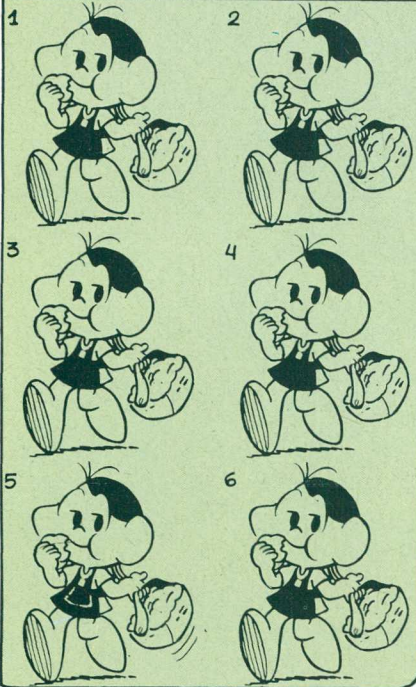




DIVERTIMENTOS



QUAL É A FIGURA DIFERENTE?



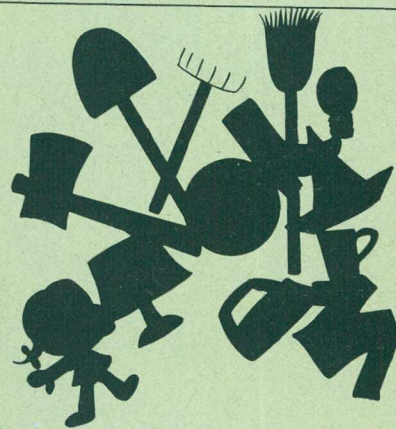
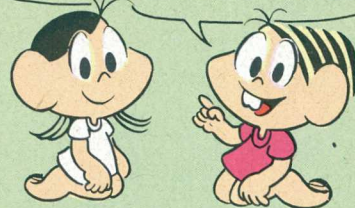
CRUZADINHAS HORIZONTAIS E VERTICAIS

1. BATRÁQUIO.
2. GOSTAR.
3. BRECA.
4. REZAR.

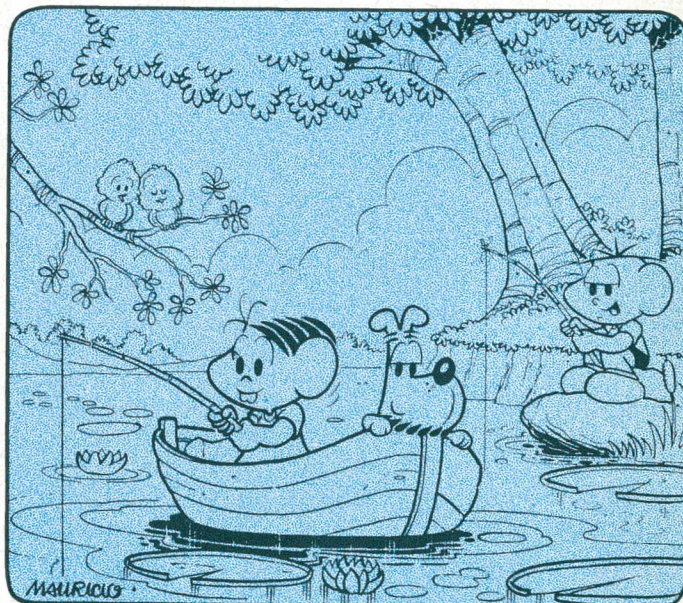
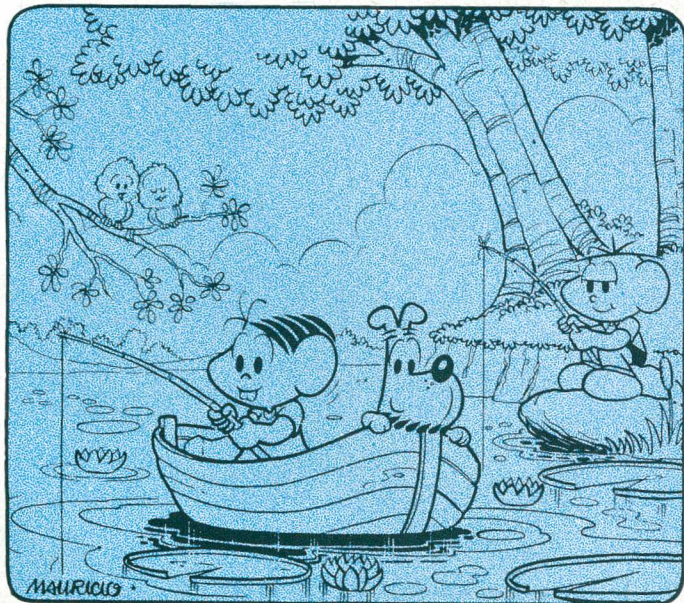
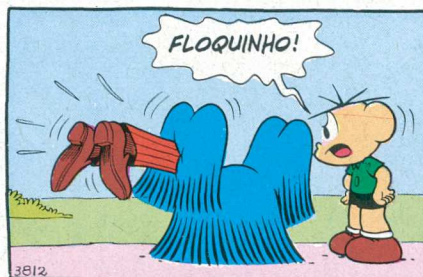
630

SOLUÇÕES:
 1- A FIGURA DIFERENTE É A Nº5.
 2- CRUZADINHAS - HORIZ - VERT.
 1- SAPO, 2- AMAR, 3- PARA, 4- ORAR.
 3- EXISTEM 13 OBJETOS.

VOCÊ É CAPAZ DE DESCOBRIR QUANTOS OBJETOS EXISTEM NA FIGURA ABAIXO?



© 1975 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



630-A

MÔNICA, CEBOLINHA E BIDU ENCONTRARAM UMA MANEIRA LEGAL DE APROVEITAR O FIM DE SEMANA. PEGARAM UM BARQUINHO E FORAM PESCAR. ENQUANTO ISSO, ACHE OS 7 ERROS DA FIGURA.

SOLUÇÃO: GALHINHO À ESQUERDA, VARA DE PESCO, NUVEM À DIREITA.
 DO BIDU, BOCA DO CEBOLINHA, FRENTE DO BARCAR DA MÔNICA, PLANTINHA À DIREITA, OLHAR



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**